

À Comissão Executiva da Especialização  
Para apreciação e parecer

*Luís Gonçalves* 27.02.15  
Bastónário

ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

MA  
1411

REQUERIMENTO PARA OUTORGA DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

*denção PEI/Sigma  
Benito*

Exmo. Senhor Bastónário da  
ORDEM DOS ENGENHEIROS  
Av. António Augusto de Aguiar, N.º 3-D  
1069-030 LISBOA

ORDEM DOS ENGENHEIROS  
C.D.N.  
25.12.2015  
N.º de entrada 498

Nome Manuel Rodrigo Moreira Duarte  
Residente em da Rua da Casa da Cova 167-4560-11 F. Arcada  
Telm. 916694300 Telef.(serviço) 255091017 Fax: \_\_\_\_\_  
Email m.r.engenharia Civil Data de nascimento 23/5/52, diplomado  
em Engenharia Civil - opção Cond. P.C. por FEUP,  
com a Classificação final de 12 valores, no ano de 2004, membro efetivo da Ordem dos  
Engenheiros n.º 51161, com o nível de qualificação profissional, vem requerer que lhe seja  
outorgado o título de Engenheiro Especialista em Direcção e Gestão da Construção

Para o efeito junta a seguinte documentação:

- Curriculum vitae segundo o modelo europeu ou formato similar, com suficiente detalhe nas componentes escolar e profissional;
- Elementos para apreciação da candidatura constituídos por:
  - resumo de atividade profissional demonstrativa de pelo menos dez anos de exercício na área da especialização e relevante para salientar o mérito profissional, tanto pelos trabalhos realizados de natureza profissional técnica e/ou científica, como pelas responsabilidades assumidas;
  - documentação de trabalhos profissionais, técnicos e/ou científicos efetuados ou orientados pelo candidato, que relevem para a atribuição do título.
- Outros elementos que considere com interesse para a atribuição do título.

Porto, 19 de Fevereiro de 2015

Manuel Rodrigo Moreira Duarte  
(assinatura)

NOTA: Após despacho pretendo:

Reaver trabalhos ☐ Não reaver trabalhos: ☐

Mod. Esp2009



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

EXMO. SENHOR  
ENG. MANUEL MOREIRA DUARTE  
RUA DA CASA DA COVA, 167  
FORTE ARCADA  
4560-111 FORTE ARCADA PNF

Nº 72/SC

Pº 5.1.3

Lisboa, 22 de maio de 2015

Assunto: Candidatura à outorga do título de Especialista em Direção e Gestão da Construção.

Exmo. Senhor  
Eng. Manuel Moreira Duarte

Relativamente à candidatura em epígrafe, a Comissão Executiva da Especialização procedeu à apreciação dos elementos curriculares disponíveis e emitiu parecer desfavorável.

Na apreciação do processo, foi reconhecido o seu percurso profissional, quanto aos conhecimentos na área da Especialização.

Foi considerado no entanto, que esse percurso se revela insuficiente para a atribuição do Título de Especialista.

Transcrevo os Critérios de Avaliação, a Conclusão e o teor da Decisão Final da avaliação realizada pela Comissão Executiva da Especialização:

#### Critérios de Avaliação

*"Por aplicação dos critérios de avaliação obtém-se a classificação de 53,50%.*

- a) *Valor Profissional, científico e/ou técnico dos elementos curriculares – peso 25% (análise curricular) -  $25\% \times 60\% = 15,00\%$*
- b) *Relevância das funções desempenhadas na área da especialização – peso 30% (responsabilidade das funções) »» -  $30\% \times 60\% = 18,00\%$*
- c) *Conhecimentos complementares, nomeadamente de ordem académica, na área da especialização – peso 15% (documentação comprovativa) »»  $15\% \times 50\% = 7,5\%$*
- d) *Inscrição e participação em organizações científicas e técnicas – peso 10% (documentação comprovativa) »»  $10\% \times 20\% = 2,00\%$*



- e) *Trabalhos Técnicos ou Científicos na área da especialização – peso 10% (documentação comprovativa) »» 10% x 60% = 6,00%*
- f) *Experiência como formador – peso 5% (experiência comprovada »» 5% x 60% = 3,00%*
- g) *Conteúdo e organização da documentação entregue – peso 5% (apreciação qualitativa) »» 5% x 40% = 2,00%*

#### *Conclusões*

*O Candidato possui uma experiência profissional de 36 anos tendo desempenhado funções técnicas e de direção em empresas de pequena e média dimensão, ligadas à construção civil.*

*Os elementos apresentados não permitem demonstrar conhecimento, envolvimento e competência profissional na área específica da Direção e gestão da Construção, necessários à atribuição do título de Especialista, apesar da longa carreira profissional.*

*Releva-se que foi solicitada informação complementar ao candidato, por carta enviada pela Ordem em 21 de abril de 2015, sendo que, em 28 de abril de 2015, o candidato respondeu, também por carta, que já tinha enviado toda a documentação necessária.*

*Assim, face à recusa do candidato em fornecer os elementos necessários a uma adequada avaliação, a análise desta Comissão foi efetuada apenas com base nos documentos recebidos na Ordem, em 25 de fevereiro de 2015.*

*O somatório da valorização dos critérios avaliação do processo de candidatura, de acordo com os procedimentos da Especialização, é inferior a 65%.*

#### *Decisão da Comissão*

*A Comissão deliberou, em reunião de 13 de maio de 2015, emitir parecer “desfavorável” à atribuição do título de “Especialista em Direção e Gestão da Construção” ao Eng. Manuel Rodrigo Moreira Duarte.*

*Aprovado por unanimidade dos membros presentes.*

*Lisboa, 13 de maio de 2015.”*

Anoto o facto de a carta, por ser remetida e datada de 21 de abril de 2015, foi considerada apenas ao processo de candidatura.

Informo, finalmente, que, nos termos estabelecidos no número 9 do artigo 9º do Regulamento das Especializações, pode recorrer para o Conselho Diretivo Nacional no prazo de 30 dias, dirigindo recurso fundamentado ao Senhor Bastonário da Ordem dos Engenheiros.

Com os melhores cumprimentos

Carlos Loureiro  
Vice-Presidente Nacional

AF/pp



De acordo com o processo apresentado, com o CV do candidato e com o parecer da E da Especialização, o Conselho do Colégio de Eng. Civil concorda com o parecer de DESFAVORÁVEL à outorga do título de Especialista.

**COMISSÃO EXECUTIVA DA ESPECIALIZAÇÃO EM**  
**"DIRECÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO"**

Direcção e Gestão da Construção  
22 Maio 15  
Manuel Duarte

## Avaliação da Candidatura ao título de Especialista:

### **Eng. Manuel Rodrigo Moreira Duarte**

Membro efectivo nº 51.161, com o nível de qualificação profissional de SÉNIOR  
Nº de entrada: 418, de 25 de Fevereiro de 2015

Após análise da candidatura, na reunião de 15 de Abril de 2015 foi decidido solicitar informação complementar, que foi pedida ao candidato por carta enviada, pela Ordem em 21 de Abril de 2015.

Em 28 de Abril de 2015 o candidato respondeu por carta afirmando que já tinha enviado toda a documentação necessária. Nesta carta, aproveita o ensejo para ameaçar os membros da Comissão Executiva/Ordem dos Engenheiros (?) com um processo judicial.

A candidatura foi instruída, com os seguintes elementos:

- Curriculum Vitae;
- Resumo da actividade profissional;
- Cópias de vários certificados (formação complementar, seminários, sessões Técnicas, actuação como formador e outros).
- Trabalhos Técnicos.

### **Filiação Profissional**

Membro Sénior da Ordem dos Engenheiros;

### **Curriculum Profissional**

#### **I – Como Engenheiro Técnico**

De 1978 a 1979 – Polensky & Zoliner GMBH, Alemanha

Site Engineer – Petrochemical Complex nº 1 (Edifícios e infra-estruturas), Bassorá, Iraque (não indica valor dos trabalhos);

De 1980 a 1984 – EBEL BAU GMBH, Alemanha

Director de Obra – Track Sheeds em Taif, Arábia Saudita – Construção de estradas, aeródromo, edifícios militares, pré-fabricação pesada em betão armado - Arábia Saudita (não indica valor dos trabalhos nem apresenta descrição sucinta dos mesmos);

De 1985 a 1988 – Barsilsa Sociedade de Construções, Lda.

Direcção de Obra, Direcção Técnica e Orçamentação – Edifícios, Equipamentos Públicos e infra-estruturas (não indica quais as obras nem valor das mesmas);

NOTA: num resumo de duas folhas anexo ao CV, assinado pelo candidato, este afirma que “De 1980 a 1988 desempenhou funções de sócio gerente da Bauen – Sociedade de Empreendimentos Lda., ....” actividade que não consta do CV e se sobrepõe temporalmente com a colaboração nas duas empresas atrás referidas (EBEL BAU GMBH, Alemanha e Barsilsa Sociedade de Construções, Lda.).

De 1989 a 1991 – Sociedade de Empreitadas Adriano

Direcção de Obras – Reabilitação de estradas, arruamentos e arranjos urbanísticos na Exponor, terraplanagens (não indica quais as empreitadas, com excepção da Exponor, nem o valor dos trabalhos);

De 1991 a 1992 – Contacto – Sociedade de Construções, SA

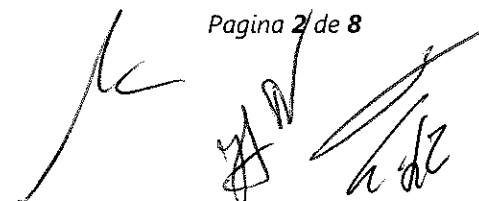
Direcção de Obra – PS à EN1 (ponte em betão armado pré-esforçado), em Parceiros (Leiria), Construção de Edifícios, grandes e médias superfícies comerciais, obras em betão armado (com excepção da primeira, não indica quais as empreitadas nem o valor das mesmas);

De 1992 a 1997 – Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Eng. Fiscal/Eng. Civil – Revisão de projectos, análise de propostas, Fiscalização de obras, Parque Industrial de Laúndos, arranjos interiores e exteriores ao porto da Póvoa de Varzim, reabilitação urbana de diversos arruamentos (com excepção de duas empreitadas, não indica outras empreitadas onde interveio, nos cerca de cinco anos que foi funcionário da CMPV, nem o valor dos trabalhos);

Em 1998 – Horácio Luís de Carvalho HLC/Conegil – Empreiteiros, Lda.

Prestação de serviços/Direcção de Obra – Terraplanagens, selagem e recuperação ambiental das lixeiras de Vilar do Andorinho e Canedo (valor da obra – 380 mil contos);



Em 1999 – ICF Kaiser, Consórcio Kaiser/Atkins/FBO

Prestação de serviços/Direcção de Fiscalização – Alteração ao feixe de linhas de estacionamento na estação de Contumil e construção do Depósito de Manutenção de Comboios Pendulares (valor da obra 1.300.000 contos).

Refere que trabalhou nesta empresa de Janeiro de 1999 a Janeiro de 2000. Indica a conclusão da obra em Dezembro de 2000, onze meses após a sua saída.

Fica por saber qual o valor da obra que fiscalizou.

De 2000 a 2002 – Proman – Centro de Estudos e Projectos, SA

Chefe da Fiscalização – Obras no IP9, viadutos do IC1 (valor da obra 5.000.000 contos), trabalhos de verificação da qualidade quantificação geométrica e adequabilidade geométrica da obra;

Fica por saber quais os trabalhos que fiscalizou no IP9 e quantos e quais os viadutos que acompanhou no IC1.

De 2002 a 2003 (Dez) – Cinclus, SA

Fiscal de via-férrea – Renovação da Linha de Guimarães (lanço Lordelo/Guimarães).

Falta de informação sobre a empreitada e valor dos trabalhos;

NOTA: No anexo ao CV refere “Fiscal de Catenária”

De 2004 a Fevereiro de 2005 – Informação inexistente – Será parte final da Licenciatura (que começou em 1986 e terminou em Dezembro de 2004)?

## II – Como engenheiro Civil

De Março de 2005 a Junho de 2006 – COBA/EFIEF

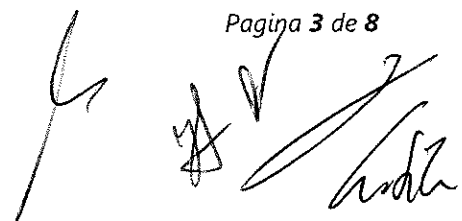
Director da Equipa de Fiscalização – Sistema de Abastecimento de Água, rede de alta, proveniente da barragem da Queimadela, Condutas Adutoras, Gravíticas e Elevatórias, assim como Reservatórios e Estações Elevatórias, em todo o Município de Fafe.

Falta de informação sobre as principais características da empreitada e valor dos trabalhos fiscalizados.

De Fevereiro de 2003 (?) a Dezembro de 2008 (?) – Granicostas – Exploração e Transformação de Granitos, Lda

Necessário esclarecer o período que trabalhou nesta empresa, pois há sobreposição com actividade na Cinclus e na COBA/EFIEF.

Direcção Técnica, Direcção Comercial (ver 1; 2; 3 e 4) – Elaboração de propostas de empreitadas de vias de comunicação, preparação e planeamento de obras e elaboração de autos mensais, reabilitação dos Miradouros Durienses, construção do campo de futebol Artur Vasques (Peso da Régua), 2ª fase, Bancada Central, Cobertura, Edifício de Apoio, Muros de Contenção e arranjos urbanísticos.



Falta de informação sobre o valor de todos os trabalhos e, com excepção do campo de futebol, das principais características dos restantes.

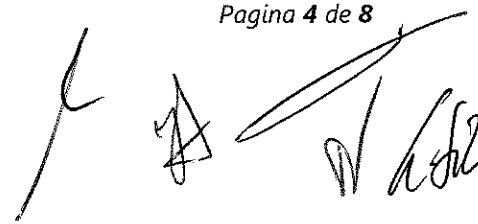
**NOTAS:**

- (1) – Na documentação anexa ao CV existem três declarações da Granicosta assinadas por um gerente, sendo uma datada de 15 de Fevereiro de 2009 (o candidato informa no CV que terminou a colaboração com a empresa em Dezembro de 2008) onde se refere “que o Sr. Manuel Rodrigo Moreira Duarte, portador do Bilhete de Identidade 3018900, Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho Nível V, exerce estas funções nesta empresa de forma continuada desde 30 de Junho de 2006, efectuando avaliações de riscos do trabalho, adaptações dos Planos de Segurança e Saúde PSS do Trabalho das obras que nos têm sido adjudicadas, .....” (o sublinhado é nosso), nada referindo relativamente à anunciada “Direcção Técnica, Direcção Comercial” que o candidato refere no seu CV.
- (2) Na declaração datada de 30 de Setembro de 2009, assinada pela Gerência, refere-se que o candidato “... exerceu a funções de Responsável pelo Sector de Segurança Contra Incêndios em Edifícios – SCIE, no decurso de 2 de Janeiro de 2003 a 30 de Setembro de 2009, tendo exercido estas funções cumulativamente com funções de orçamentação, preparação e aprovisionamento.” (o sublinhado é nosso)  
Notar que o candidato refere no seu CV que desempenhou funções nesta empresa até Dezembro de 2008;
- (3) Na outra declaração, datada de 15 de Dezembro de 2008 a empresa refere que “...o Sr. Manuel Rodrigo Moreira Duarte, ...., Técnico Superior de Segurança e Higiene do Trabalho Nível V e Formador efectuou 3 (Três) acções de Formação no âmbito da Segurança e Higiene do Trabalho....., entre 7 de Janeiro de 2008 e 28 de Março de 2008.....”
- (4) Existe ainda uma declaração da Associação dos Municípios do Vale do Ave, datada de 16 de Janeiro de 2008, que refere:  
“Declara que Manuel Rodrigo Moreira Duarte, Portador do Bilhete de Identidade 3018900, exerceu, entre 17 de Janeiro e 17 de Outubro de 2007 as funções de técnico responsável pela coordenação em matéria de higiene, saúde e segurança na empreitada de “Qualificação de Caminhos e Miradouros Duriense – Lote 2 em representação da firma Granicostas, Lda., .....” (o sublinhado é nosso).

De Junho de 2008 a Dezembro de 2010 – Ergogeste Lda. – Gestão de Projectos e Obras Públicas - Moçambique

Necessário esclarecer o período que trabalhou nesta empresa, pois há sobreposição com actividade na Granicostas, onde indica que trabalhou até Dezembro de 2008.

Direcção Técnica e Direcção de Obra – Aeroporto de Lichinga, repavimentação da pista e reabilitação de todo o sistema de drenagem e de segurança. Terraplenagens vias de



comunicação, pavimentações e campos de jogos, obra de produção em agrupamento escolar (escolas Secundárias de Cuamba, Paulo Samuel, kankhomba em Lichinga).  
Falta de informação sobre o valor de todos os trabalhos e sobre as principais características dos mesmos.

De Janeiro de 2011 a Janeiro de 2014 – Socrans, Sociedade de Construções Unip. Lda.  
Direcção Técnica, Comercial e Direcção de Obra – Obras Públicas, Vias de Comunicação, pavimentações, drenagens e estruturas de contenção.  
Falta de informação sobre o valor de todos os trabalhos e sobre as principais características dos mesmos.

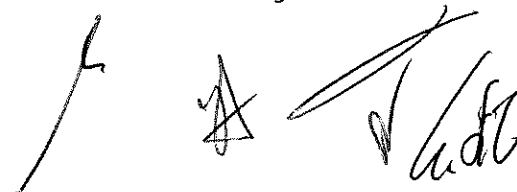
De Setembro de 1977 a Outubro de 2014 (decorre em sobreposição com actividades em outras empresas e em outros continentes, sendo que de 1978 a 1984 esteve no Iraque e na Arábia Saudita e de Junho de 2008 a Dezembro de 2010, esteve em Moçambique)  
Projectista de Sistemas Solares Térmicos, Projectista de Comportamento Térmico de Edifícios REH e de Comércio e Serviços, Técnico Responsável pela elaboração de diferentes projectos de arquitectura e engenharia civil.  
Apesar das actividades de projecto não se inserirem nesta Especialização, regista-se a falta de informação sobre as principais características das mesmas.  
Direcção Técnica de diferentes obras, edifícios unifamiliares e multifamiliares, unidades fabris e oficinas, empreendimentos turísticos de turismo rural, cemitérios e estruturas de contenção e infra-estruturas urbanas.  
Não se entende se estas actividades, decorreram paralelamente com a actividade profissional que teve em várias empresas, se ocorreram durante a prestação de serviço nessas mesmas empresas – e nesse caso deveriam estar referidas como trabalhos realizados, no local próprio – ou se é apenas um resumo da actividade profissional.  
Continua a faltar informação sobre o valor de todos os trabalhos, sobre as principais características dos mesmos e respectiva localização.

### **Formação Académica**

Licenciatura em Engenharia Civil – Universidade do Porto (Dezembro de 2004);  
Bacharelato de Engenharia Civil – Instituto Superior de Engenharia do Porto (1977);  
Pós Graduação em Segurança e Higiene do Trabalho - Universidade do Porto – Não apresenta comprovativo

### **Formação e Valorização Profissional Complementar**

(Diplomas obtidos e formações em que participou – apresenta cópia de diplomas e declarações)





Curso de Segurança no Trabalho da Construção – Gestão e Coordenação – Instituto Superior Técnico (250 horas) - Abril de 2003;  
Elaboração, Implementação e Avaliação do Plano de Segurança e Saúde (30 horas) – CICCOPN – Abril/Maio de 2008;  
Curso de Formação Profissional “Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho” – Ordem dos Engenheiros (580 horas) – Maio de 2005 a Março de 2006;  
Seminário de Segurança na Construção Civil – 28 de Abril de 2006;  
Formação Contínua de Formadores (AS) em igualdade de género – Associação Nacional das Empresárias - 7 de Setembro a 23 de Outubro de 2009;  
Outros Cursos de formação na área da Segurança no Trabalho;  
Curso de formação “ITED – Infra Estruturas de Telecomunicações em Edifícios – Ordem dos Engenheiros – 19 de Outubro a 14 de Novembro de 2006;  
Curso de formação “Project 2002 Nível 2” (6 horas) – CESAE;  
Diversos Cursos de Formação, Seminários, Colóquios na área da Segurança no Trabalho, projecto de redes de gás, Autodesk, fiscalidade, qualidade na construção, patologia e reabilitação de edifícios, entre outros.

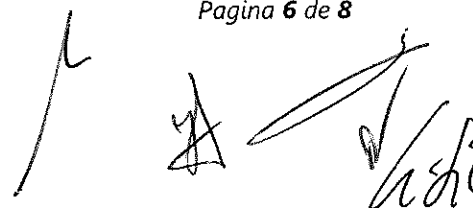
### **Experiência como formador / palestrante**

Qualidade, Ambiente, Higiene e Segurança no Trabalho – 40 horas – 30 de Junho a 21 de Dezembro de 2005 - Empresa L. Teixeira e Melo, Lda.;  
Sistemas de Transportes – 45 horas – Novembro de 2004 – Terciforma – Estudos de Comércio e Serviços, SA;  
Curso de Calceteiro – 300 horas – Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) – Junho de 2010 a Fevereiro de 2011;  
Formação de Manobreadores – 30 horas – De 3 a 24 de Dezembro de 2007 - Newbrain – Formação e Desenvolvimento, Lda.;  
Sensibilização para a qualidade – 70 horas – De 8 de Janeiro a 15 de Maio de 2008 – Newbrain – Formação e Desenvolvimento, Lda.;  
Proferiu, em Março de 2009, aulas de materiais de Construção II e Betão Armado I, na Faculdade de Engenharia da UEM, em Moçambique – Não existe evidência;

### **Trabalhos Profissionais apresentados com relevância na especialização**

Apresenta os seguintes trabalhos:

- 1 - BETÃO I - Evolução dos betões de cimento nos últimos 100 anos – Power Point (81 slides) – Sem referência onde ocorreu a Formação/Palestra;
- 2 - A influência da nova norma na Indústria (NPEN 206-1) – Power Point (20 slides) - Sem referência onde ocorreu a Formação/Palestra;



- 3 - Betão Armado I - Caracterização de Betões Reforçados com Fibras - M.C. II - Faculdade de Engenharia UEM - Moçambique 2008;  
5 - Manual do Curso de Calceteiro(a) – CAP – Janeiro de 2011:

### **CrITÉRIOS de Avaliação**

*Por aplicação dos critérios de avaliação obtêm-se a classificação de 53,50 %.*

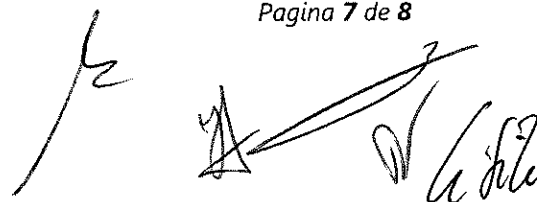
- a) *Valor Profissional, científico e/ou técnico dos elementos curriculares – peso 25% (análise curricular) -  $25\% \times 60\% = 15,00\%$*
- b) *Relevância das funções desempenhadas na área da especialização – peso 30% (responsabilidade das funções) -  $30\% \times 60\% = 18,00\%$*
- c) *Conhecimentos complementares, nomeadamente de ordem académica, na área da especialização – peso 15% (documentação comprovativa) -  $15\% \times 50\% = 7,50\%$*
- d) *Inscrição e participação em organizações científicas e técnicas – peso 10% (documentação comprovativa) -  $10\% \times 20\% = 2,00\%$*
- e) *Trabalhos Técnicos ou Científicos na área da especialização – peso 10% (documentação comprovativa) -  $10\% \times 60\% = 6,00\%$*
- f) *Experiência como formador - peso 5% (experiência comprovada) -  $5\% \times 60\% = 3,00\%$*
- g) *Conteúdo e organização da documentação entregue – peso 5% (apreciação qualitativa) -  $5\% \times 40\% = 2,00\%$*

### **Conclusões**

O candidato possui uma experiência profissional de 36 anos tendo desempenhado funções técnicas e de direcção em empresas de pequena e média dimensão, ligadas à construção civil.

Os elementos apresentados não permitem demonstrar conhecimento, envolvimento e competência profissional na área específica da Direcção e Gestão da Construção, necessários à atribuição do título de Especialista, apesar da longa carreira profissional.

Releva-se que foi solicitada informação complementar ao candidato, por carta enviada pela Ordem em 21 de Abril de 2015, sendo que, em 28 de Abril de 2015, o candidato respondeu, também por carta, que já tinha enviado toda a documentação necessária.



Assim, face à recusa do candidato em fornecer os elementos necessários a uma adequada avaliação, a análise desta Comissão foi efectuada apenas com base nos documentos recebidos na Ordem, em 25 de Fevereiro de 2015.

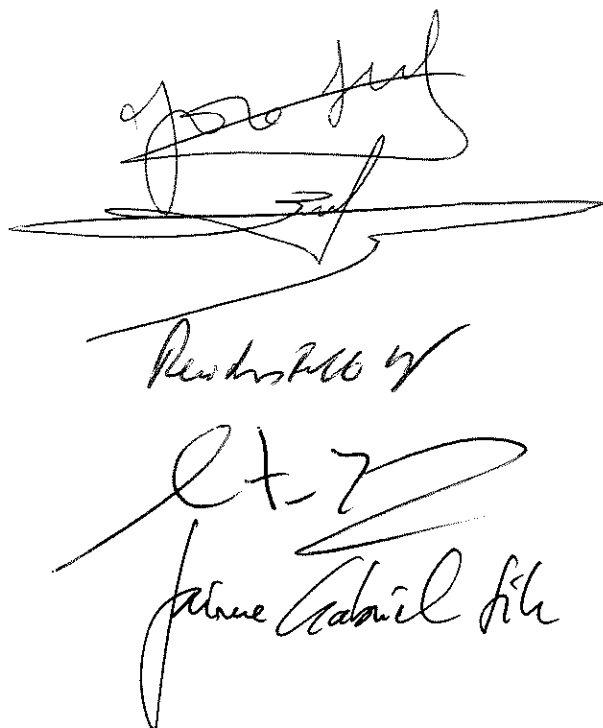
O somatório da valorização dos critérios avaliação do processo de candidatura, de acordo com os procedimentos da Especialização, **é inferior a 65 %**.

### **Decisão da Comissão**

A Comissão deliberou, em reunião de 13 de Maio de 2014, emitir parecer "**desfavorável**" à atribuição do título de **Especialista em Direcção e Gestão da Construção** ao **Eng. Manuel Rodrigo Moreira Duarte**.

Aprovado por unanimidade dos membros presentes.

Lisboa, 13 de Maio de 2015



Rodrigo M. V.

Joaquim Cabral de S.